

**Aula 00 - Prof. Carlos  
Roberto (Somente  
PDF)**

*TJ-RR (Analista Judiciário - Apoio à  
Gestão) Discursiva Com Correção - 2024  
(Pós-Edital) - 3 correções*  
Autor:

**Carlos Roberto Correa, Marcio  
Damasceno, Rafaela Freitas**

13 de Julho de 2024

## Sumário

1 – Aspectos gramaticais pertinentes.....	2
1.1 - Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP.....	2
1.1.1 - Alfabeto.....	2
1.1.2- Trema.....	2
1.1.3 – Hífen.....	3
1.1.4 - Regras de Acentuação gráfica.....	3
1.2 – Características do Verbo “Haver”.....	5
1.3 – Características do Verbo “Existir”.....	5
1.4 – Emprego do Pronome “mesmo(a)”.....	6
1.5 – Emprego dos Pronomes “esse, essa, este, esta”.....	7
1.6 – Pronomes O, A, OS, AS.....	7
1.7 - Colocação Pronominal.....	7
1.8 – Aposto.....	8
1.9 – Pronome Relativo Cujo(a).....	9
1.10 – Emprego de Vírgulas.....	9
1.11 – Crase.....	10
1.12 – Pronome “lhe”.....	10
1.13 – Concordância.....	11



# 1 – ASPECTOS GRAMATICAIS PERTINENTES

## 1.1 - Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP

### 1.1.1 - Alfabeto

Nosso alfabeto agora tem 26 letras. Uma grande novidade é que foram reintroduzidas as letras **k**, **w** e **y**:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V **W** X Y Z

- Tudo bem, professor. Poderia nos explicar como usaremos essas letras?
- Claro, meu amigo. Vamos lá?

Usam-se as letras **k**, **w** e **y** em diversas situações:

- Empregam-se em **abreviaturas e símbolos**, bem como em palavras estrangeiras de uso internacional: km (quilômetro), kg (quilograma), W (watt), K (potássio), Kr (criptônio), Y (ítrio);
- Na escrita de **palavras e nomes estrangeiros** (incluindo-se seus derivados): playboy, show, playground, windsurf, kung fu, yin, yang, William, kaiser, Kafka, frankliniano, taylorista, darwinismo, etc.;
- O **k** é substituído por **qu** antes de **e** e **i**, e por **c** antes de qualquer outra letra: breque, caqui, faquir, níquel, caulim, etc.;
- O **k** é sempre uma **consoante**, assim como o **c** antes do **a**, **o**, **u** e o dígrafo **qu** de quero;
- O **w** substitui-se, em palavras portuguesas ou aportuguesadas, por **u** ou **v**, conforme o seu valor fonético: sanduíche, talvez, visigodo, etc.;
- O **w** é uma **vogal ou semivogal** pronunciado como **u** em palavras de **origem inglesa**: watt-hora, whisky, waffle, Wallace, show. É **consoante** pronunciado como **v** em palavras de **origem alemã**: Walter, Wagner, wagneriano.
- O **y** é um som vocálico pronunciado como **i** com função de **vogal ou semivogal**: Yard (jarda), yen (moeda do Japão), yenita (mineral).

### 1.1.2- Trema

TREMA	- Desaparece nos grupos gue, gui, que, qui.
	- Permanece em palavras estrangeiras.
	- Sua ausência <b>não altera a pronúncia</b> .



### 1.1.3 – Hífen

Prefixo terminado em vogal	<u>Sem Hífen</u> diante de <u>vogal diferente</u> (autoestima, autoescola, antiaéreo)
	<u>Sem Hífen</u> diante de <u>Consoante diferente</u> de <u>r</u> e <u>s</u> (autodefesa, anteprojetor, semicírculo)
	<u>Sem Hífen</u> diante de <u>r</u> e <u>s</u> ( <u>dobram-se essas leras</u> ) (autorretrato, antirracismo, antissocial)
	<u>Com Hífen</u> diante de <u>mesma vogal</u> (arqui-inimigo, contra-ataque, micro-ondas)
Prefixo terminado em consoante	<u>Sem Hífen</u> diante de <u>vogal</u> (interestadual, superinteressante)
	<u>Sem hífen</u> diante de <u>consoante diferente</u> (intertextual, intermunicipal, supersônico)
	<u>Com Hífen</u> diante de <u>mesma consoante</u> (Sub-base, inter-regional, sob-bibliotecária)

Prefixo <u>sub</u> diante de <u>r</u> = <u>Com Hífen</u> (sub-região, sub-raça).
Prefixo <u>sub</u> diante de <u>h</u> = <u>retira-se o h</u> e <u>Sem Hífen</u> (subumano, subumanidade).
Prefixos <u>circum</u> e <u>pan</u> diante de <u>m,n</u> e <u>vogal</u> = <u>Com Hífen</u> (pan-americano, circum-ambiente).
Prefixo <u>co</u> = <u>Sem Hífen</u> mesmo diante da vogal <u>o</u> (coautor, coobrigação).
Prefixo <u>vice</u> = sempre <u>Com Hífen</u> (vice-diretor, vice-campeão).
Vocábulos que <u>perderam a noção de composição</u> = <u>Sem Hífen</u> (girassol, paraquedas, pontapé).
Prefixos <u>ex</u> , <u>sem</u> , <u>além</u> , <u>aquém</u> , <u>pós</u> , <u>pré</u> , <u>pró</u> = <u>Com Hífen</u> (sem-terra, pós-graduação).
<u>Com hífen</u> diante de <u>h</u> (super-homem, anti-higiênico).

### 1.1.4 - Regras de Acentuação gráfica

Monossílabos	Acentuam-se os monossílabos terminados em : a(s): já, lá, vás; e(s): fé, lê, pés; o(s): pó, dó, pós, sós; Ditongo crescente ei(s), eu(s), oi(s): céu, réu, dói. Atenção: monossílabos verbais seguidos de pronomes: dá-la, tê-lo, pô-la, comê-la.
--------------	--



<b>Oxítonos</b>	Acentuam-se os oxítonos terminados em: <b>a(s)</b> : cajás, vatapá, Amapá, Pará; <b>e(s)</b> : você, café, pontapé, Igarapé; <b>o(s)</b> : cipó, jiló, avô, pivô, dominó; <b>em, ens</b> : também, ninguém, armazéns, vinténs; <b>Ditongo crescente ei(s), eu(s), oi(s)</b> : papéis, heróis, chapéus, anzóis.
<b>Paroxítonos</b>	Vamos guardar o macete, ok?  Acentuam-se os paroxítonos não terminados em sílabas que caracterizam a acentuação dos oxítonos (a, as, e, es, o, os, em, ens).  <b>Exceção: Ditongo crescente (água).</b>
<b>Proparoxítonos</b>	Todos os proparoxítonos são acentuados.

### Casos especiais em conformidade com o novo acordo ortográfico

Desaparece o acento dos **ditongos abertos** éi e ói dos vocábulos **paroxítonos**: alcateia, geleia, assembleia, ideia.

**Regra dos Hiatos**: acentuam-se o i e o u tônicos dos hiatos, com ou sem s, quando não forem seguidos de nh, não repetirem a vogal e não formarem sílaba com consoante que não seja o s (saída, juízes, país, baú, saúde, reúne, viúvo, maiúscula).

Rainha (precede nh), xiita (repetição de vogal) e juiz (forma sílaba com consoante que não seja o s) não recebem acento.

**Atenção!** Cuidado com o u tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir. **ELES NÃO SÃO ACENTUADOS!**

Nos vocábulos **paroxítonos**, não se acentuam o i e o u tônicos quando vierem depois de **ditongo decrescente**. (baiuca, bocaiuva, feiura).

Não se acentuam os vocábulos terminados em **êem** e **ôo(s)**: creem, deem, doo, voo, magoo.

Não se diferenciam mais os pares **pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s)** e **pêra/pera**.

**Atenção!** Permanece o acento diferencial em **pôde** (pretérito perfeito do indicativo)/**pode** (presente do indicativo); **pôr** (verbo)/**por**(preposição).

Permanece o acento diferencial (plural/singular) dos verbos ter e vir: **ele tem / eles têm; ele vem / eles vêm**.

Acentuam-se o a e o i tônicos dos verbos terminados em **guar, quar e quir**: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem; delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.



## 1.2 – Características do Verbo “Haver”

O verbo “haver”, quando empregado no sentido de existir/ocorrer, possui três características essenciais:

- i. É **impessoal** (a oração não apresenta sujeito);
- ii. A impessoalidade do verbo principal (haver) atinge o **verbo auxiliar** da oração;
- iii. O verbo é **Transitivo Direto**.

Essa é uma **regra clássica** que você já deve estar “careca de saber”.

Exemplo:

*Haverá muitas nomeações no próximo certame do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. (certo)*

*Haverão muitas nomeações no próximo certame do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. (errado)*

Contudo, um erro bastante comum não é a conjugação do verbo “haver”, mas a conjugação dos verbos auxiliares que o acompanham.

Vejamos os exemplos a seguir:

*Disfunções graves devem haver em muitas nações. (errado)*

*Disfunções graves deve haver em muitas nações. (certo)*

Algumas considerações:

- a) Como o verbo é **Transitivo Direto**, há a presença do **Objeto Direto** (disfunções graves);
- b) Tome cuidado para não cair na tentação de fazer o **Verbo Auxiliar** (deve) concordar com o **Objeto Direto**, pois o verbo deve sempre concordar com o sujeito. Como não há sujeito, o verbo ficará no singular.

## 1.3 – Características do Verbo “Existir”

O verbo “existir” possui três características essenciais:

- i. É **peçoal** (a oração apresenta sujeito);
- ii. A pessoalidade do verbo principal atinge o **verbo auxiliar** da oração;
- iii. O verbo é **Intransitivo**.



Disfunções graves devem existir em muitas nações.

Perceba que agora nossa oração possui sujeito e o verbo auxiliar deve concordar com ele.

## 1.4 – Emprego do Pronome “mesmo(a)”

Muitas pessoas fazem confusão ao utilizarem o pronome mesmo(a) e esse equívoco é recorrente em provas discursivas. A seguir, apresentaremos alguns exemplos para que você não o utilize mais de forma inadequada:

*O terrorismo é considerado hoje o maior problema de segurança pública da Europa. O crescimento das imigrações é favorável ao mesmo. (errado)*

O motivo do erro é simples. Diz a gramática que **não se deve usar a palavra "mesmo(a)" como pronome pessoal**. Vejamos a forma correta de escrever:

*O terrorismo é considerado hoje o maior problema de segurança pública da Europa. O crescimento das imigrações lhe é favorável. (certo)*

Ou

*O terrorismo é considerado hoje o maior problema de segurança pública da Europa. O crescimento das imigrações é favorável a ele. (certo)*

Esse erro ocorre porque, para evitar a repetição, muitos candidatos utilizam "o mesmo" ou "a mesma", já que os pronomes "ele" e "ela" devem ser usados com cuidado.

Observe a seguinte frase:

*Conversamos com o deputado e o mesmo afirmou que a lei será aprovada. (errado)*

Tem-se a impressão de que não há erro. No entanto, frases como essa são constantemente apenadas pelas bancas examinadoras.

Vejamos as formas corretas:

*Conversamos com o deputado e ele afirmou que a lei será aprovada. (certo)*

*Conversamos com o deputado o qual afirmou que a lei será aprovada. (certo)*



## 1.5 – Emprego dos Pronomes “esse, essa, este, esta”

<b>Esse, Essa</b>	São utilizados para retomar termos antepostos ( <b>função anafórica</b> )
<b>Este, Esta</b>	São utilizados para retomar termos pospostos ( <b>função catafórica</b> ), bem como termos antepostos ( <b>anafórico – termos sintáticos próximos</b> )

Além dessas aplicações, temos também as **expressões dêiticas**. Esses elementos linguísticos indicam o **lugar** ou o **tempo** em que uma expressão é produzida, além das características **subjativas** (participantes de uma situação).

- ✓ **Subjetivo (Eu);**
- ✓ **Espacial (Este órgão);**
- ✓ **Temporal (Este século).**

## 1.6 – Pronomes O, A, OS, AS

Você deve estar atendo a duas regras básicas:

- I. Para verbos com terminações em **R, S** ou **Z**, utilizam-se as terminações **LO, LA, LOS, LAS;**
- II. Se houver  **sinal de nasalização**, utilizam-se as terminações **NO, NA, NOS, NAS.**

Ademais, deve-se ter atenção especial para as **regras de acentuação gráfica**.

Vejamos alguns **exemplos** na tabela abaixo:

<b>Provocar os procuradores.</b>	Provocá-los.
<b>Entender a tributação do Estado.</b>	Entendê-la.
<b>Compor a equipe de auditores.</b>	Compô-la
<b>Invadir a zona de fronteira.</b>	Invadi-la
<b>Distribuir o conhecimento.</b>	Distribuí-lo. (hiato)
<b>Punir os corruptos.</b>	Puni-los.
<b>Atrair as bonificações.</b>	Atraí-las.
<b>Quis a aplicação da lei.</b>	Qui-la.
<b>Fiz as propostas.</b>	Fi-las
<b>Anunciaram a renúncia.</b>	Anunciaram-na.
<b>Propõe as retificações.</b>	Propõe-nas

## 1.7 - Colocação Pronominal

<b>Próclise (pronome antes do verbo)</b>	<b>Exemplos</b>
a) <b>com palavras de sentido negativo;</b>	<b>Não</b> <u>me</u> emprestou o livro.
b) <b>com advérbios sem pausa;</b>	<b>Ontem</b> <u>se</u> fez de inteligente.





<b>Observação !Se houver pausa após os advérbios, a colocação deverá ser enclítica (após o verbo).</b>	<b>Ontem, fez-se de inteligente. (ênclise)</b>
c) com pronomes indefinidos;	Tudo <u>me</u> encorajava.
d) com pronomes interrogativos;	Quem <u>lhe</u> trouxe isto?
e) com pronomes demonstrativos “isto”, “isso” e “aquilo”;	Isso <u>se</u> faz assim.
f) com conjunções subordinativas e pronomes relativos ;	Quando <u>me</u> viu, caiu uma lágrima.
	O curso <b>que</b> <u>me</u> recomendou é excelente.
g) quando houver a preposição “em” + gerúndio;	Em <u>se</u> tratando de Língua Portuguesa, estudarei muito.
h) em orações exclamativas e optativas.	Que Deus <u>o</u> proteja!
	Vou <u>me</u> recompor!
<b>Mesóclise (pronome no meio do verbo)</b>	<b>Exemplos</b>
a) futuro do presente;	Entregar-lhe-ei o gabarito.
b) futuro do pretérito.	Entregar-lhe-ia o gabarito.
<b>Observações: se ocorrer qualquer dos casos de próclise, <u>ainda que o verbo esteja no futuro do presente ou no futuro do pretérito</u>, a colocação deverá ser próclítica (antes do verbo).</b>	<b>Nunca te</b> entregarei o gabarito. (próclise) <b>Nunca te</b> entregaria o gabarito. (próclise)
<b>Com o numeral “ambos”, <u>ainda que o verbo esteja no futuro do presente ou no futuro do pretérito</u>, a colocação deverá ser próclítica (antes do verbo).</b>	<b>Ambos se</b> ajudarão durante a preparação. <b>Ambos se</b> ajudarão durante a preparação.
<b>Ênclise ( Pronome após o verbo - REGRA GERAL)</b>	<b>Exemplos</b>
A ênclise é a <b>regra geral</b> de colocação pronominal. Sendo assim, o pronome deverá ficar posposto ao verbo quando não ocorrer qualquer dos casos de próclise ou mesóclise.	Dê-me boa sorte. (início de oração)
	Pegue-o para mim. (verbo no imperativo afirmativo)

## 1.8 – Aposto

O aposto reitera ou reforça o termo a que se refere (no caso em tela, o sujeito). Deve-se estar atento ao seguinte detalhe: uma das funções do **aposto explicativo** é **generalizar a informação**.

O ex-presidente do Brasil, Lula da Silva, apresentará os argumentos no depoimento.

Estaria correto o sentido da oração? Obviamente que não, pois estamos diante de um aposto especificativo ou restritivo.

Onde está o erro? Nas vírgulas!



Aposto especificativo ou restritivo

*O ex-presidente do Brasil, Lula da Silva, apresentará os argumentos.*

Vírgulas proibidas

Nos apostos especificativos ou restritivos, as vírgulas são proibidas. Se as vírgulas permanecerem, o aposto torna-se explicativo, e significaria dizer que Lula da Silva é o único ex-presidente do Brasil (informação generalizada), e sabemos que isso não é verdade.

Ao retirarmos as vírgulas, o aposto passa a ser especificativo ou restritivo.

*O ex-presidente do Brasil Lula da Silva apresentará os argumentos.*

Nesse caso, significa dizer que Lula da Silva é ex-presidente do Brasil, mas há outros ex-presidentes no Brasil além dele. Compreenderam?

## 1.9 – Pronome Relativo Cujo(a)

Características do pronome cujo(a):

- i. Concorda com o termo conseqüente;
- ii. Retoma o termo antecedente (anafórico);
- iii. Traduz a ideia de posse;
- iv. Pode vir precedido de preposição;
- v. Não aceita artigo anteposto ou posposto.

## 1.10 – Emprego de Vírgulas

i. Emprego da vírgula em relações sintáticas intraoracionais:

- a) Para isolar adjuntos adverbiais deslocados;
- b) Para isolar os objetos pleonásticos;
- c) Para isolar o aposto explicativo;
- d) Para isolar o vocativo;
- e) Para isolar predicativo do sujeito deslocado, quando o verbo não for de ligação;
- f) Para separar elementos coordenados;
- g) Para indicar a elipse do verbo;



h) Para separar, nas datas, o lugar;

i) Para isolar conjunção coordenativa intercalada;

j) Para isolar as expressões explicativas;

ii. Emprego da vírgula em relações sintáticas interoracionais:

a) Período composto por coordenação;

b) Período composto por subordinação;

- Oração Subordinada Substantiva
- Oração Subordinada Adjetiva
- Oração Subordinada Adverbial

## 1.11 – Crase

<b>Regra geral</b>	A crase deve ser empregada apenas diante de palavra feminina.
<b>Casos Diversos</b>	Utiliza-se a crase em expressões que indiquem hora (às 19h; das 8h às 18h).
<b>Casos Opcionais</b>	- Antes de pronomes possessivos (à sua; à minha); - Antes de substantivos femininos próprios (à Maria, à Joana); - Depois da palavra até (foram até a praia; foram até à praia).
<b>Casos Proibidos</b>	- Antes de palavra masculina ( <b>Exceto: à moda de</b> ) - Diante de substantivos femininos indeterminados; - Em locuções formadas com a repetição da mesma palavra; Diante de verbos.

## 1.12 – Pronome “lhe”

O pronome “lhe” pode aparecer como **objeto indireto** (função principal), **complemento nominal** (função acidental) e **adjunto adnominal** (objeto indireto dativo de posse).

O grande cuidado que vocês devem ter é jamais utilizar o pronome lhe na função de objeto direto:





- iv. O adjetivo concorda somente com o último substantivo se eles forem sinônimos.

*Enfrentaram adversidades e problemas complicados.*

*Enfrentaram problemas e adversidades complicadas.*

## Casos Particulares

- a) **Quando dois ou mais adjetivos se referem a um substantivo**, há duas concordâncias possíveis no caso de o substantivo ser determinado pelo artigo.

- i. O substantivo permanece no singular e coloca-se o artigo antes do último adjetivo.

*Gosto de estudar a língua inglesa e a portuguesa.*

- ii. O substantivo vai para o plural e omite-se o artigo antes do adjetivo.

*Gosto de estudar as línguas inglesa e portuguesa.*

- b) **Quando o sujeito for composto**, há duas concordâncias possíveis.

- i. O **adjetivo posposto** aos substantivos vai para o plural (em caso de gêneros diferentes, permanece o masculino plural).

*A aluna e o professor estavam tranquilos.*

- ii. Com o **adjetivo anteposto** aos substantivos, a concordância pode ser feita de duas formas:

- O adjetivo vai para o plural (prevalece o masculino plural no caso de substantivos de gêneros diferentes).

*Após a prova, estavam exaustos a aluna e o professor.*

- O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

*Após a prova, estava exausta a aluna e o professor.*

- c) **A concordância do adjetivo com o núcleo do objeto:**

- i. Ocorre em gênero e número se esse objeto for representado por um único substantivo.



*Os alunos consideraram a prova cansativa.*

- ii. O adjetivo é flexionado em número e gênero dos substantivos se o núcleo do objeto for composto de dois ou mais substantivos do mesmo gênero.

*Os alunos encontraram questões e pegadinhas maliciosas na prova.*

O adjetivo é permanece no gênero masculino plural se o objeto possuir dois núcleos representados por substantivos de gêneros distintos.

*Os alunos encontraram questões e textos extensos na prova.*

- iii. O adjetivo anteposto a dois ou mais núcleos do objeto pode concordar com o núcleo mais próximo.

*O servidor achou maravilhoso o cargo e a repartição.*

*O servidor achou maravilhosa a repartição e o cargo.*

- iv. Se houver substantivos de gêneros distintos, pode-se pluralizar o adjetivo no gênero masculino.

*O servidor achou maravilhosos o cargo e a repartição.*

*O servidor achou maravilhosos a repartição e o cargo.*

- d) **No participípio**, os adjetivos concordam em gênero e número com os substantivos a que se referem. Em relação a substantivos de gêneros distintos, prevalece o masculino no plural.

*Foi divulgado o edital do concurso.*

*Realizadas as provas, restava aguardar os novos servidores.*

*Alunos e alunas decididos têm mais chance de êxito na prova.*

- e) **O pronome** concorda:

- i. com o substantivo a que se refere em gênero e número.

*Nenhuma dificuldade trazia-lhe aflição.*



*Certas lições nos fazem crescer.*

Procurou o professor para sanar suas dúvidas, mas não o encontrou.

- ii. Com relação a **pronomes indefinidos neutros (nada, muito, algo)**, permanecem no masculino singular os adjetivos regidos da preposição **de** que se referem a eles ou concordam com o sujeito por atração.

*Aquela bela cidade tinha algo de perigoso.*

*A multidão não tinha nada de agitado.*

*As alunas daquele curso não tinham nada de bobas.*

- iii. Quanto aos pronomes **um...outro**, prevalece o masculino no caso de substantivos diferentes.

*Professor e aluna devem ajudar um ao outro.*

f) Verbo "SER" + adjetivo:

- i. Se o substantivo não estiver acompanhado de nenhum modificador, o adjetivo ficará no masculino singular.

*Fé é bom para a vida.*

- ii. Se o substantivo for modificado por um artigo ou qualquer outro determinativo, o adjetivo concordará com o substantivo.

*A fé é boa para a vida.*

g) A Palavra "Só":

- i. Equivalente a "**sozinho**" – concorda com o nome a que se refere.

*Carlos estudou só.*

*Carlos e Roberto estudaram sós.*

- ii. Equivalente a "**somente**" ou "**apenas**" – tem função adverbial, sendo, portanto, invariável.

Eles só querem passar no concurso e ser felizes.



- h) Quanto às palavras **anexo, obrigado, mesmo, próprio, incluso, quite, lesa**, concordam com o substantivo a que se referem em gênero e número se forem empregadas como adjetivo.

*Seguem anexos os documentos necessários para tomar posse no cargo público.*

*- Muito obrigada, agradeceu a aula.*

*Eles mesmos elaborarão o planejamento de estudo.*

*Ela própria adotará medidas responsáveis.*

*Estão inclusos todos os materiais necessários para sua preparação.*

*Nós estamos quites com o cronograma.*

*O ministro considerou a assinatura do acordo um crime de lesa-pátria.*

Obs.: **mesmo** é um termo invariável se classificado como advérbio (sentido de realmente, defato).

*Eles desistiram mesmo de viajar para permanecerem focados no concurso.*

- i) Quanto às palavras **muito, pouco, bastante, meio, caro, barato, longe**: podem aparecer como advérbios ou adjetivos. Como advérbios, são invariáveis; como adjetivos, concordam com o nome a que se referem.

*Aquela aluna estudava **muito** todos os dias. (advérbio)*

*Ele lia **muitos** livros de direito. (pronomes adjetivo)*

*Sentiu-se **pouco** confortável no dia da prova. (advérbio)*

*Tinha **poucas** alternativas para escolher o melhor caminho. (pronomes adjetivo)*

*Há **bastantes** candidatos para fazer a prova. (pronomes adjetivo)*

*Estudou **bastante** na fase pós-edital. (advérbio)*

*Ela estava **meio** estranha nos últimos dias. (advérbio)*

*Ele comeu **meia** porção de lasanha. (numeral adjetivo)*





*Comprei uma bolsa cara para a minha esposa. (adjetivo)*

*A bicicleta que sempre sonhei custa caro. (advérbio)*

*Os livros mais baratos podem ser os melhores. (adjetivo)*

*Os cursinhos poderiam cobrar mais barato. (advérbio)*

*Avistamos montanhas longes. (adjetivo)*

*Não imaginava que as montanhas estivessem tão longe. (advérbio)*

- j) As palavras **alerta** e **menos** são invariáveis, pois funcionam como advérbio.

Os policiais estavam **alerta**.

*Havia menos servidoras que servidores no órgão público.*

- k) O adjetivo **possível** aparece como termo variável ou invariável ao concordar com o artigo que o antecede.

*Queria morar o mais perto possível da biblioteca.*

*Estudou nas melhores escolas possíveis.*

- l) Expressões formadas por um verbo mais um adjetivo (**É proibido**, **É necessário**, **É bom**, **É preciso**, **É permitido**):

- i. Ficam invariáveis se o substantivo a que se referem possuir sentido genérico (não precedido de artigo).

*É proibido crianças neste ambiente.*

*Durante a prova, é necessário atenção.*

- ii. Quando o sujeito dessas expressões estiver determinado por artigos, pronomes ou adjetivos, tanto o verbo como o adjetivo concordam com ele.

*É proibida a entrada de crianças.*



*A educação é necessária.*

m) A **Concordância estilística ideológica (silepse)** ocorre em virtude da ideia subentendida e não por meio das palavras expressas no texto.

*Os intelectuais somos vaidosos. (estilística)*

*Os intelectuais são vaidosos. (formal)*

*Brasileiros e latino-americanos fazemos a crítica ao sistema. (estilística)*

*Brasileiros e latino-americanos fazem a crítica ao sistema. (formal)*

### 1.13.2 – Concordância verbal

Primeiramente, veremos as regras gerais de concordância verbal para, em seguida, visitarmos os casos especiais.

#### Regra Geral

Como regra geral, o verbo concorda com o sujeito em número e pessoa.

i. Sujeito simples anteposto ao verbo.

*Os alunos estavam tranquilos durante a prova.*

ii. Sujeito simples posposto ao verbo.

*Não faltarão oportunidades nos próximos anos.*

iii. Sujeito composto anteposto ao verbo:

A resistência e a falta alimentam a violência.

*Obs.: o verbo também poderá vir no singular quando o sujeito composto anteposto possui núcleos sinônimos no singular.*

*Trabalho e atividade produzem bens de consumo.*

*Trabalho e atividade produz bens de consumo.*



- iv. **Sujeito composto posposto ao verbo** – o verbo poderá concordar no plural ou com o substantivo mais próximo.

*Vêm ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.*

*Vem ocorrendo a transformação da sociedade e a consolidação de valores.*

*Chegaram o prefeito, o senador e o deputado.*

*Chegou o prefeito, o senador e o deputado.*

- v. **Sujeito composto de pessoas diferentes** – o verbo vai para o plural, de acordo com a regra de prevalência, ou seja:

- a) A 1ª pessoa prevalece sobre a 2ª e a 3ª.

*Meus amigos e eu (nós – 1ª pessoa) faremos uma excelente prova.*

- b) A 2ª pessoa prevalece sobre a 3ª.

Tu e ele (vós – 2ª pessoa) estudais muito.

*Obs.: não é incomum, mesmo com a regra de prevalência, encontrar o verbo na 3ª pessoa do plural. Nesse caso, há prevalência da 3ª pessoa sobre a 2ª.*

*Tu e ele estudam muito.*

## Casos Particulares

- i. Sujeito formado por **substantivo coletivo** – o verbo concorda com o sujeito coletivo no singular e no plural.

*A plateia aplaudiu os novos aprovados.*

- Caso o verbo esteja seguido de adjunto adnominal plural, poderá ser flexionado no plural.

*A plateia de servidores aplaudiram os novos aprovados.*

- ii. Sujeito formado por núcleos partitivos – o verbo se mantém no singular (concordância lógico-formal) ou é flexionado no plural (concordância estilística).



*A maioria dos policiais ficou insatisfeita e evidenciou revolta.*

*(concordância lógico-formal)*

*A maioria dos policiais ficaram insatisfeitos e evidenciaram revolta.*

*(concordância estilística)*

- iii. Sujeito formado por **pronome de tratamento** – o verbo permanece na 3ª pessoa.

*Vossa Excelência um dia será o nosso Presidente da República.*

- iv. Sujeito formado por **núcleos percentuais e fracionários** – o verbo pode ser flexionado para concordar com o núcleo ou com seu adjunto adnominal.

*Portanto, 55% da população estão no mercado informal.*

*Portanto, 55% da população está no mercado informal.*

*Portanto, 0,98% da população está no mercado informal.*

*Portanto, 1,36% da população está no mercado informal.*

*1/3 dos estudantes crê na aprovação.*

*1/3 dos estudantes crêem na aprovação.*

- v. Sujeito formado por **núcleos quantitativos** – o verbo será flexionado para concordar com o núcleo.

*Uma tonelada de drogas foi apreendida na fronteira.*

*Uma tonelada de drogas foram apreendidas na fronteira. (errado)*

*Foi atingido 1,5 bilhão de pessoas.*

*Foram atingidos 1,5 bilhão de pessoas. (errado)*

*Os milhares de pessoas buscavam a paz social.*



*As milhares de pessoas buscavam a paz social. (errado)*

- vi. Sujeito formado por **expressões denotativas** – o verbo permanece na 3ª pessoa do singular ou do plural, de acordo com o numeral ou substantivo que segue essas expressões.

*Cerca de 800 habitantes receberão o benefício.*

*Mais de um americano morreu após os conflitos.*

- vii. Concordância com o **verbo ser**.

- a) Pode concordar com o predicativo do sujeito quando o sujeito for os pronomes **isto, isso, aquilo, tudo**.

*Tudo eram experiências adquiridas.*

*Isso são lições da vida.*

*Aquilo seriam desejos ambiciosos.*

- Também é possível a concordância do verbo com o sujeito-pronome no singular.

*Nem tudo é flores na vida de um estudante dedicado*



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.